Marca Industrial

FIEG
SESI
SENAI
IEL
ICQ BRASIL

Sistema
FIEG

Informativo do Sistema Federação das Indústrias do Estado de Goiás
FIEG, SESI, SENAI, IEL e ICQ Brasil

Senai, 67 anos

Criado em 22 de janeiro de 1942, pelo decreto-lei 4.048 do então presidente Getúlio Vargas, o Senai surgiu para atender a uma necessidade premente: a formação de mão-de-obra para a incipiente indústria de base. Estava claro que, sem educação

profissional, não haveria desenvolvimento industrial no Brasil. A média de 15 mil alunos registrada nos primeiros anos transformou-se em cerca de 2 milhões de matrículas anuais, totalizando mais de 45,4 milhões de matrículas desde 1942.

Formação e inovação

A rede do Senai inclui, atualmente, 696 unidades operacionais, distribuídas por todo o País, onde são oferecidos hoje mais de 2.200 cursos de formação profissional, além de programas de qualificação e aperfeiçoamento realizados para atender as necessidades específicas de empresas e pessoas. Em 2007, foram

prestados 96.458 serviços de assessoria técnica-tecnológica e laborial às indústrias. A missão institucional do Senai contempla a promoção da educação profissional e tecnológica, inovação e transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira.

Pioneiro do Sistema Fieg

O Senai começou sua operação em Goiás em março de 1952, com a então Escola Senai GO 1 (hoje Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange), em Anápolis, pertencente, à época, à Delegacia Regional de São Paulo, e semente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, em dezembro daquele ano. Em Goiânia, tem duas outras unidades de ensino superior: Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna

e Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial. A instituição busca fortalecer, cada vez mais, sua aliança com as empresas que buscam na tecnologia e na inovação ganhos de qualidade e de competitividade no mercado globalizado. Em torno de 50 mil pessoas se matriculam, anualmente, em seus cerca de 250 cursos e programas, em 28 áreas ocupacionais, oferecidos em dez unidades fixas e nove móveis no Estado.

Fora de concorrências

Dia 30 próximo, sexta-feira, é o prazo final para pagamento, sem multa, da Contribuição Sindical patronal 2009, devida por todas as empresas – grandes, médias e pequenas. Depois dessa data, em muitos casos, a multa aplicada pela Delegacia Regional do Trabalho pode ser superior ao valor da própria Contribuição.

A prova de sua quitação, conforme o artigo 607 da CLT, é considerada “documento essencial no comparecimento às concorrências públicas ou administrativas para o fornecimento às repartições parastatais ou autárquicas. A Contribuição Sindical está prevista CLT.